



RECOMENDAÇÃO

Plano de Apoio à Economia Local

O Bloco de Esquerda esteve na rua a falar com os comerciantes locais, tendo também reunido com a Associação Comercial Industrial e Serviços da Região Oeste (ACIRO), de modo a melhor entender quais os maiores desafios dos comerciantes, durante este período. Sendo que, o que mais nos surpreendeu foi o facto dos comerciantes não terem conhecimento do pacote de apoio da Câmara Municipal de apoio às empresas.

Considerando que:

1. São já reais os efeitos que a crise sanitária produziu na economia, cujos sinais são cada vez mais evidentes na quebra de faturação e no aumento do desemprego, avizinhandose uma grave crise económica.
2. O tecido empresarial torreense é composto, em grande parte, por pequeno comércio e empresas familiares. E são estas pequenas e microempresas, as mais vulneráveis às variações negativas dos mercados e às crises económicas.
3. As pequenas empresas torreenses, após a reabertura, estão numa situação difícil, com níveis de faturação muito longe dos normais, vivendo todo o tipo de dificuldades, como: o pagamento das despesas fixas e ordenados, stocks parados, dívidas pendentes, entre outras, sendo reais os riscos de encerramento para muitas;
4. Algumas destas pequenas empresas, nomeadamente, do ramo da restauração, já encerraram. Tendo o número de desempregados no concelho aumentado 17.3%, em comparação com igual período do ano passado;
5. Os próximos meses serão cruciais para verificar alguma retoma e garantir que o máximo de empresas não entra em processo de falência, com as graves repercussões que isso acarreta para o concelho e para as famílias;
6. Embora a autarquia tenha respondido com um conjunto de medidas de apoio à economia local, de destacar a isenção da derrama e da taxa de ocupação no espaço público, esta pode ter um papel ainda mais ativo dentro das suas competências e capacidades;
7. Urge alargar no tempo, pensar e aprofundar um conjunto de medidas que possam contribuir para o desenvolvimento económico do concelho, de forma organizada, articulada e integrada sob a forma de Plano de Apoio à Economia Local, com o contributo de todas as forças políticas sociais e económicas, particularmente as associações do setor e os próprios pequenos empresários;

A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em 29 de junho de 2020, recomenda:

1. Implementar um sistema de informação e divulgação direto e eficaz, junto dos comerciantes, para que estes tenham conhecimento efetivo sobre as medidas de apoio da Autarquia;
2. Articular com os representantes do setor, a implementação de uma Plataforma Online de Dinamização do Pequeno Comércio e de Produtos Locais, de acesso gratuito, com várias funções:
 - a. Apresentar de forma organizada e simples todos os serviços, produtos e comércio local, nomeadamente no centro histórico, promovendo o comércio tradicional. Incluindo informações úteis como horários, contactos e localização dos estabelecimentos.
 - b. Alojjar, nessa mesma plataforma, um serviço de vendas online para os negócios que o pretendam, de forma a ser possível fazer encomendas e estimular a compra de produtos locais.
 - c. Promover os produtos típicos e locais de todo o concelho, da área agroalimentar ou outras, que poderão também vender os seus produtos através da plataforma.
3. Privilegiar o consumo de produtos locais nos refeitórios escolares/municipais;
4. Dinamizar a zona histórica da cidade, onde também se localiza o pequeno comércio, com pequenos eventos culturais, de promoção e de recreação diversos, dentro das normas de segurança e ao ar livre. Esta medida permite atrair pessoas para o centro histórico, bem como, executar ações culturais que tenham sido canceladas ou adiadas devido à pandemia.
5. Promover a realização de pequenas feiras de produtos locais e de venda ambulante, ao ar livre e dentro das regras exigidas à emergência atual, permitindo alguma atividade aos vendedores ambulantes e dinamização da pequena economia;
6. Investimento público para quebrar o ciclo de empobrecimento e responder à crise, nomeadamente: investir na reabilitação urbana, imóveis camarários, vias de comunicação e equipamentos, de forma a dinamizar a economia e fomentar o emprego.
7. Adotar um sistema de 1h gratuita nos parques de estacionamento exteriores, próximos do Centro Histórico. Esta medida permite tornar esta zona da cidade mais convidativa ao mesmo tempo que permite a rotatividade da ocupação dos estacionamentos. Este sistema encontra-se em funcionamento na Ericeira, pelo que, eventuais dificuldades técnicas poderão ser discutidas tendo, como exemplo o concelho vizinho.
8. Suspensão do pagamento de rendas para estabelecimentos comerciais em espaços municipais, nomeadamente no Mercado Municipal de Torres Vedras e Mercado Abastecedor, até ao final de 2020;
9. Suspensão do pagamento de taxas municipais para o comércio local e as pequenas empresas, até ao final de 2020;

10. Suspensão do pagamento das tarifas fixas de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos, cobrando apenas os consumos efetivos, para o comércio local e as pequenas empresas até ao final de 2020;
11. Manter a permissão de alargamento dos espaços exteriores e esplanadas da restauração, até à efetiva recuperação económica dos estabelecimentos, mesmo que a lotação normal dos espaços fechados venha a ser reposta;
12. Criação de um gabinete de apoio aos comerciantes que tenham dúvidas e dificuldades para aceder a apoios estatais, com acesso presencial e através de meios tecnológicos.

Torres Vedras, 29 de junho de 2020

João Rodrigues

Deputado Municipal do Bloco de Esquerda